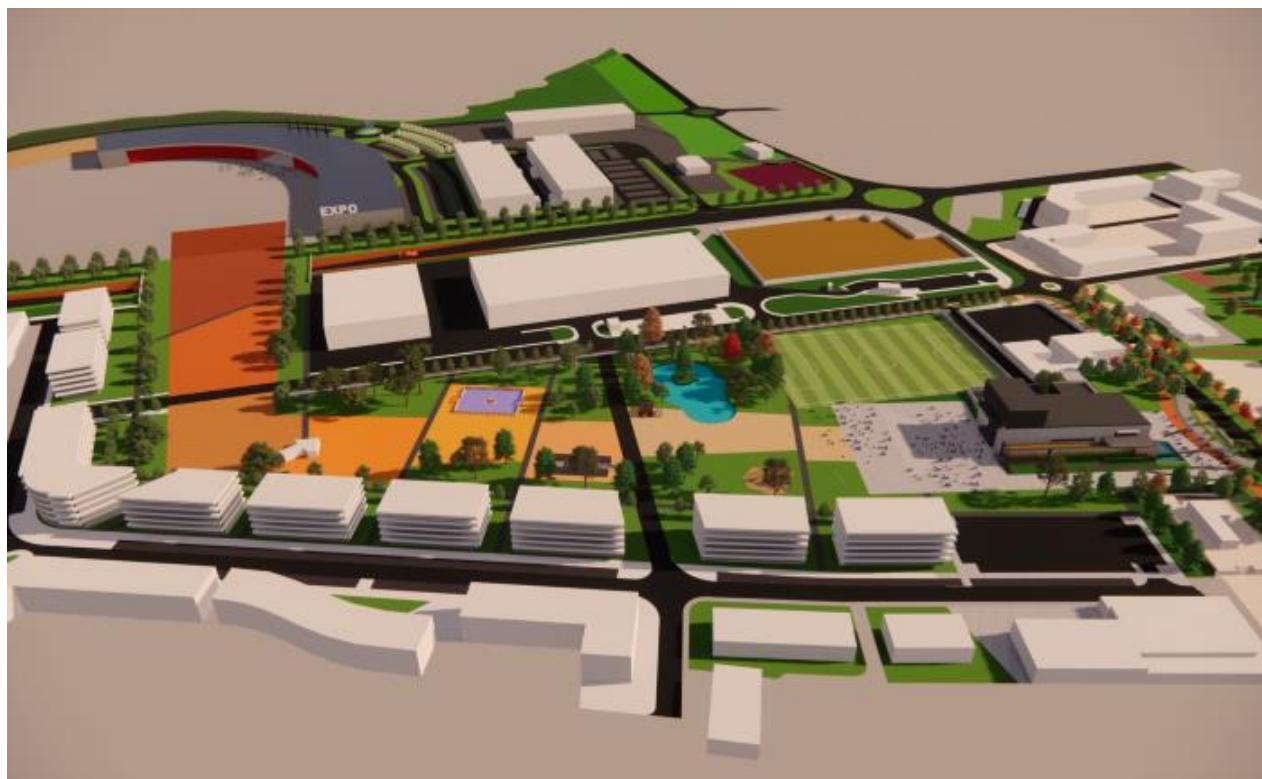


Uma visão para o futuro da cidade de Cantanhede



A ministra da Coesão Territorial elogiou “a visão estratégica do Município de Cantanhede, o que lhe permite estar na linha da frente em diversos domínios, desde o Biocant, o mais importante parque de ciência e tecnologia do país, na área da biotecnologia, ou a Expofacic, uma das exposições mais completas que Portugal tem e agora esta nova visão para a cidade”. Ana Abrunhosa comentou assim o estudo de regeneração urbana de Cantanhede que, momentos antes, Helena Teodósio havia apresentado durante o seu discurso de inauguração da 30.^a Expofacic.

“Esta é a nossa visão para a cidade de Cantanhede num futuro tão próximo quanto possível”, afirmou a autarca, classificando o projeto “como verdadeiramente entusiasmante, não só por aquilo que representa ao nível da revitalização de uma zona nobre da cidade, mas também porque foi pensado para ser o alicerce de uma nova cidade, uma cidade inclusiva, uma cidade concebida para garantir que todas as pessoas desfrutem de um espaço urbano de qualidade e ambientalmente diversificado e sustentável”

Segundo a presidente da Câmara Municipal, “o desafio é construirmos uma cidade inteligente e sustentável, uma cidade com proteção ambiental, equidade social e viabilidade económica, desafio para o qual já temos dado alguns passos importantes, sobretudo ao nível da mobilidade, da regeneração urbana e da dinamização da estrutura empresarial com a atração de cada vez mais investimentos em setores de elevado valor acrescentado”

Consciente de que “o projeto coloca a fasquia a um nível muito alto”, Helena Teodósio disse “confiar que se trata de um designio mobilizador para todos os munícipes, acreditando que as entidades competentes serão sensíveis ao seu alcance do ponto de vista da coesão territorial. Sabemos que temos um imenso trabalho pela frente para o concretizar, não só ao nível da obtenção dos recursos financeiros indispensáveis para isso, mas também na resolução de

NOTÍCIA

2 agosto 2022
DCIPT



questões técnicas associadas ao uso e ocupação dos solos, afirmou a autarca sublinhando que, “com a perseverança e a confiança de sempre, vamos conseguir”